

Ortografia: emprego de algumas letras.

Escrever-se "S":

1) nos formos dos verbos pôr e querer:

ex: pôs, pus, quisera, quis, quisieste, etc.

2) nos palavras terminadas em -is, -isa e -esa que indicam, formos femininos, títulos:

ex: portuguesa, norueguesa, morguesa, duquesa, poeta, baronesa, princesa, etc.

3) nos verbos terminados em -isa, quando a palavra primitiva já possui s:

ex: analise - analisar; pesquisa - perquisir; paralisa - paralisar.

Há exceções: batismo - batizar; categorize - categorizar; etc.

4) nos palavras no diminutivo que apresentam -inho no radical:

ex: corte - cortinha; lápis - lapisinha; português - portuguêsinho; compõe - compõesinho; etc.

5) após ditongo:

ex: coice, pausa, pauso, Neusa, maixena, etc.

6) nos adjetivos com os sufícos -ense, -oso, -esa:

ex: gostoso, graciosa, temosa, cheirosa, niteroiense.

Outros casos que não podem ser sistematizados: alíás, heritor, despesa, repreza, requinto, esplêndido, esplendor, espontâneo, colunão, queróxene, presépio, furiavel, etc.

Escreve-se "Z":

1) nos substantivos abstratos com final **-ez** e **-eza** provenientes de adjetivos:

ex: embriaguez, limpeza, lucidez, beleza, ocidez, etc.

2) nos verbos com o sufixo **-izar**:

ex: economia - economizar; ameno - amenizar; frágil - fragilizar; etc.

3) nos derivados de palavras que apresentam **-Z**:

ex: cruz - cruzero; vezio - evaziar; raiz - entraízar; etc.

4) nos diminutivos terminados em **-zinho** e **-zito**, quando a palavra primitiva **não** possui **-S** no radical:

ex: mulher - mulherzinha; árvore - arvorzinha; pincel - pincelzinho; etc.

Outros casos que **não** podem ser sistematizados: baliza, buzina, ejeriza, protaza, coolizão, deslizar, etc.

Escreve-se "X":

1) nos palavras de origem tupi, africana, inglesa:

ex: abacaxi, murucó, xerife, xampu, xongô, etc.

2) depois de ditongo:

ex: frafurco, feirice, etc.

Alguns exceções: recauchutor, guache, etc.

3) depois de en-:

ex: encurrada, encorvado, encoda, encerto, encendo, etc.

Exceções: encheve, encher, etc.

Também são **exceções** palavras derivadas de primitivos com **ch**:

ex: enchente (cheio), enchiquiror (chiqueiro), etc.

4) depois de me-:

ex: mercerico, México, mercer.

Exceções: mecha, melhor, etc.

Outros casos que não podem ser sistematizados: expectativa, éctase, lagartixa, rorope, ringor, etc.

Escrever-se "ch":

Alguns casos que requerem cuidado: chuchu, fochada, pechincha, tocha, pichar, chare, chumbo, chori, machile, apodochum, chape, sanduiche, salsicha.

Escrever-se "G":

1) na terminação -gem:

ex: imagem, vintagem, penugem.

Exceções: pajem, lajem, lambujem, etc.

2) nos terminações -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio:

ex: supágio, sortilégio, litígio, relogio, refúgio, etc.

3) nos verbos terminados em -ger e -gin:

ex: eleger, mugir, etc.



Outros casos que não podem ser sistematizados: algema, auge, gengibre, hegemonia, hérige, rabugento, tigela, etc.

Escrever-se "J":

1) nos palavras de origem árabe ou africana:

ex: alforje, jibóia, manjericão, paje, etc.

2) nos palavras derivadas dos verbos terminados em -*jar*:

ex: *Trajar* → Que eles se *tragem* bem.

encorajar → Que eles nos *encorajem*.

vaijar → Que eles *vaijam*.

Força

viagem (substantivo) # *viajem* (verbo)

coragem (substantivo) # *encorajem* (verbo)

3) nos palavras derivadas de vocábulos com *-f*:

ex: loja - lojista; cereja - cerejeira; etc.

Outros casos que não podem ser sistematizados: cofreiste, jerico, majestade, manjericão, rijeza, ultraje, etc.

Escreverem-se com "E":

1) os ditongos nasais:

ex: mãe, pão, etc. Exceção: Câibra.

2) os verbos que apresentam infinitivo em -*ear*, -*uar*:

ex: coçar, tumultuar, etc.

Outros casos: arrepiar, empecilho, coelado, irrequieto, disenteria, sequer, umedecer, etc.

Escrevem-se com "I":

I) os verbos com infinitivo em -air, -er e -uir:
ex: Trai, deí, possui, etc.

Outros casos: privilégio, feminino, penicilina, pontiagudo, etc.

